



**Conferência Nacional  
de Cultura**

**RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DO PARANÁ  
2009**



MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

### **I - FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO EVENTO:**

<b>1. ESTADO:</b> Paraná
<b>2. ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO EVENTO:</b> Secretaria de Estado da Cultura
<b>3. ENDEREÇO DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO EVENTO:</b> Rua Ébano Pereira, 240, Curitiba PR, 80410-240

### **II – FICHA DE QUALIFICAÇÃO DA CONFERÊNCIA REALIZADA:**

<b>1. N° e DATA DO DECRETO OU PORTARIA DE CONVOCAÇÃO:</b> Resolução da Secretaria de Estado da Cultura nº 067/2009, de 26/10/2009, retificando a Resolução nº 044/2009, de 31/07/2009.
<b>2. PERÍODO E LOCAL DE REALIZAÇÃO:</b> 27 de novembro de 2009, no Teatro Municipal de Campo Mourão, região central do Paraná.



MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

**3. MUNICÍPIO(S) ENVOLVIDO(S):** Nas diversas conferências, municipais e intermunicipais – parte integrante da 2ª CEC – participaram 351 municípios, dos 399 do Paraná (88%), a saber:

Antonina, Apucarana, Astorga, Bandeirantes, Congonhinhas, Cornélio Procópio, Itamaracá, Leópolis, Nova América da Colina, Nova Fátima, Nova Santa Barbara, Rancho Alegre, Santa Amélia, Santa Cecília do Pavão, Santa Mariana, Santo Antônio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, São Sebastião da Amoreira, Sapopema, Sertaneja e Uraí, Bituruna, Antonio Olinto, São Mateus do Sul, Cruz Machado, Paulo Frontim, União da Vitória, Paula Freitas, Porto Vitória, General Carneiro, Cafeara, Cambará, Cambe, Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Goioerê, Iretama, Janiópolis, Juranda, Luiziana, Mamborê, Moreira Sales, Nova Cantu, Peabiru, Quarto Centenário, Quinta do Sol, Rancho Alegre d'Oeste, Terra Boa, Ubiratã + Boa Ventura de São Roque, Campina do Simão, Cândido de Abreu, Laranjal, Manoel Ribas, Mato Rico, Nova Tebas, Palmital, Pitanga, Snta Maria d'Oeste e Turvo, Carambeí, Cascavel, Adrianópolis, Alnte. Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Dr. Ulisses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Lapa, Pinhais, Mandirituba, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tunas do Paraná, Colorado, Curitiba, Foz do Iguaçu, Guaraqueçaba, Ibitiporã, Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbituva, Inácio Martins, Irati, Mallet, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul, Teixeira Soares, Arapuã, Arriranha do Ivaí, Bom Sucesso, Borrazópolis, Califórnia, Cambira, Cruzmaltina, Faxinal, Godoy Moreira, Grandes Rios, Ivaiporã, Jardim Alegre, Jandaia do Sul, Kaloré, Lidianópolis, Lunardelli, Marilândia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Novo Itacolomi, Rio Bom, Rosário do Ivaí, Rio Branco do Ivaí, São João do Ivaí e São Pedro do Ivaí, Jaguapitã, Lobato, Londrina, Maringá, Atalaia, Doutor Camargo, Santo Inácio, Uniflor, Pres. Castelo Branco, Mandaguaçu, Floráí, Iguaraçu, Paçandu, Munhoz de Melo, Marialva, Floresta, Nova Esperança, Itaguajé, Paranacity, Flórida, Ivatuba, Mandaguari, Sarandi, Santa Fé, Maripá, Palotina, Mal. Cândido Rondon, Mercedes, Entre Rios do Oeste, Nova Santa Rosa, Quatro Pontes, Pato Bragado, Guaíra, Terra Roxa, Medianeira, Matelândia, Missal, Itaipulândia, Serranópolis, São Miguel do Iguaçu, Ramilândia, Céu Azul, Santa Terezinha de Itaipu, Lindoeste, Capitão Leônidas Marques, Vera Cruz do Oeste, Santa Helena, Diamante do Oeste, Morretes, Palmeira, Porto Amazonas, Ipiranga, São João do Triunfo, Alto Paraná, Cruzeiro do Sul, Jardim Olinda, Marilena, Mirador, Nova Londrina, Paranapoema, Paranaíba, Paraíso do Norte, Querência do Norte, Santa Izabel do Ivaí, Santa Mônica, Santo Antonio do Caiuá, São Carlos do Ivaí, São João do Caiuá, São Pedro do Paraná, Tamboara, Terra Rica, Paranaguá, Ampére, Barracão, Bela Vista da Caroba, Boa Esperança do Iguaçu, Bom Jesus do Sul, Bom Sucesso do Sul, Capanema, Chopinzinho, Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Coronel Vivida, Cruzeiro do Iguaçu, Dois Vizinhos, Enéas Marques, Flor da Serra do Sul, Francisco Beltrão, Honório Serpa, Itapejara do Oeste, Manfrinópolis, Mangueirinha, Mariópolis, Marmeleiro, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Prata do Iguaçu, Palmas, Pato Branco, Pérola do Oeste, Pinhal de São Bento, Planalto, Pranchita, Realeza, Renascença, Salgado Filho, Salto do Lontra, Santa Izabel do Oeste, S. Antonio do Sudoeste, São João, São Jorge do Oeste, Saudade do Iguaçu, Sulina, Verê, Vitorino, Piên, Agudos do Sul, Campo do Tenente, Quitandinha, Tijucas do Sul, Piraí do Sul, Arapoti, Sengés, Jaguariaíva e Castro, Pitangueiras, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba, Primeiro de Maio, Reserva do Iguaçu, Cantagalo, Candói, Espigão Alto do Iguaçu, Goioxim, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Pinhão, Porto Barreiro, Rio Bonito do Iguaçu, Virmond, Diamante do Sul, Rio Negro, Rolândia, Sabáudia, Santo Antonio da Platina, Abatiá, Andirá, Barra do Jacaré, Curituba, Figueira, Ibaiti, Jacarezinho, Jundiá do Sul, Pinhalão, Quatiguá, Ribeirão Claro, Ribeirão do Pinhal, Salto do Itararé, Sanana do Itararé, São José da Boa Vista, Siqueira Campos, Tomazina, Wenceslau Braz, Sertanópolis e Bela Vista do Paraíso, Telêmaco Borba, Anahy, Assis Chateaubriand, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Corbélia, Guaraniáçu, Iracema do Oeste, Ouro Verde do Oeste, Sta. Tereza do Oeste, São José das Palmeiras, Toledo, Ibema, Campo Bonito, Santa Lúcia, Três Barras do Paraná, Tibagi, Imbaú, Ventania, Altônia, Alto Paraíso, Alto Piquiri, Altônia, Brasilândia do Sul, Cafezal do Sul, Cianorte, Cidade Gaúcha, Cruzeiro do Oeste, Douradina, Esperança Nova, Francisco Alves, Guaporema, Icaraíma, Indianópolis, Iporã, Ivaté, Japurá, Jussara, Maria Helena, Mariluz, Nova Olímpia, Perobal, Pérola, Rondon, São Jorge do Patrocínio, São Manoel do Paraná, São Tomé, Tapejara, Tapira, Umuarama, Xambrê.



MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

**4. QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 287 delegados, 34 observadores, 16 convidados, 36 autoridades diversas, 11 membros da equipe da SEEC-PR e 30 membros da equipe da FUNDACAM (produção). Total: 414 participantes.

**4.1-SOCIEDADE CIVIL:** 188 delegados

**4.2-GOVERNAMENTAL:** 99 delegados

**5.QUANTITATIVO DE DELEGADOS ELEITOS NA CONFERÊNCIA:** 28

**5.1-DELEGADOS DA SOCIEDADE CIVIL:** 19

**5.2-DELEGADOS DA ÁREA GOVERNAMENTAL:** 9

### III-INTRODUÇÃO

Inicialmente a SEEC-PR havia proposto uma metodologia que iria descentralizar a Conferência Estadual em 5 edições regionalizadas, mas atendendo a orientações do próprio MinC, adotou-se integralmente o modelo indicado pelo Regimento da Conferência Nacional de Cultura. Instalou-se a Comissão Organizadora da 2ª Conferência Estadual de Cultura, 2ª CEC (cuja composição pode ser observada no Regimento da 2ª CEC) num processo que envolveu a participação da sociedade civil organizada, inclusive no acréscimo de mais membros na própria Comissão e na reforma do Regimento, cujo resultado foi homologado pela Presidente da Comissão, a Secretária de Cultura do Paraná, Vera Mussi Augusto. A escolha da cidade de Campo Mourão para realização da Conferência, no dia 27 de novembro, deu-se por dois fatores: em primeiro lugar, trata-se de município mais ao centro do estado, o que permitiria a participação de um maior contingente de representantes municipais do interior, à medida que a capital, Curitiba, fica mais a leste do território. Foi também uma forma de homenagear o município paranaense com o maior índice de investimento em cultura, segundo na região sul e terceiro no país.

Já que a SEEC-PR não realizaria conferências regionalizadas, os coordenadores regionais de cultura (secretários ou gestores municipais de cultura, eleitos por seus pares em 18 regiões homogêneas, de acordo com as associações de municípios do Paraná) foram estimulados a organizar conferências municipais e intermunicipais nas regiões sob sua responsabilidade. Várias reuniões foram feitas entre os gestores municipais e o resultado deste esforço pode ser apreciado nos seguintes números:



MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Conferências municipais realizadas: 25  
Conferências intermunicipais realizadas: 21  
Total: 46, envolvendo 351 municípios do Paraná (88% do total)  
Participantes envolvidos: 8551 pessoas  
Delegados eleitos da sociedade civil: 267  
Delegados eleitos do poder público: 118

A estes, a Comissão Organizadora da 2ª CEC, de acordo com seu Regimento, acrescentou mais 6 delegados da Sociedade Civil e 3 do Poder Público Estadual e os 18 coordenadores regionais de cultura, como delegados natos à Conferência Estadual de Cultura. Com isto permitiu-se a inscrição de 273 delegados da sociedade civil e 139 delegados do poder público, num total de 412 delegados.

Ressalte-se que a nenhum deles foram assegurados privilégios quanto à Conferência Nacional, mas apenas à sua participação na Conferência Estadual. Os seis delegados da Sociedade Civil eram representantes ligados ao Fórum das Entidades de Cultura do Paraná, membros proeminentes, de longa tradição na defesa dos interesses da classe artística e cultural do Paraná. Juntos aos três únicos delegados representantes da própria Secretaria de Estado da Cultura, tinham a missão de ajudar os cinco grupos dos eixos temáticos a organizar seus debates e dar conta dos relatórios setoriais.

No mais, em termos logísticos e administrativos, a SEEC pode contar com o apoio decisivo da equipe da Fundação Cultural de Campo Mourão, FUNDACAM, que se esmerou para a realização de uma boa conferência.

**IV - DESENVOLVIMENTO** (Descrever o processo de organização e realização da conferência distrital/estadual destacando os aspectos positivos e dificuldades/problemas enfrentados nesse processo (até 2 laudas)

Como descrito, houve um processo muito produtivo de mobilização por temas relacionados à cultura em vários municípios e regiões do Paraná e este é o maior ganho da realização da Conferência Estadual de Cultura. Os debates das teses e dos eixos temáticos propostos pelo Texto Base da CNC iniciaram um verdadeiro interesse pelas condições em que se desenvolve a vida artístico-cultural do estado do Paraná, não apenas nas grandes cidades, mas, sobretudo, nos médios e pequenos municípios.



MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Uma dificuldade pôde ser sentida durante a organização da Conferência. Vários municípios se queixaram de falta de recursos para transporte e manutenção dos delegados a Campo Mourão, pela carência financeira das administrações dos pequenos municípios, em especial quando se trata de delegados da sociedade civil. O Governo do Estado, por sua vez, dada a época do ano e dificuldades de caixa, tampouco pôde garantir uma Conferência de mais longa duração, limitando a 2ª CEC a um dia apenas. A Secretaria de Estado da Cultura patrocinou almoço e lanches aos participantes que puderam comparecer à Conferência.

Como se percebe nos números, registrou-se a falta de cerca de 30% dos delegados eleitos. Este fato se prendeu, ao que tudo indica pela falta de recursos das prefeituras municipais nesta época do ano e, talvez, pela importância que parte dos administradores locais acabam emprestando às questões da cultura. Isto apesar dos esforços dos gestores municipais da área e dos esforços que a Secretaria de Estado da Cultura do Paraná vem fazendo há muitos anos para que esta conscientização se dê e a consequente estruturação do setor se realize, com a criação de secretarias ou fundações municipais de exclusivamente de cultura, ou que pelo menos seja esse seu maior objetivo. O fato foi que houve menos delegados que o previsto inicialmente. Isto não invalidou, no entanto a conferência, que contou, ainda assim, com um número significativo de representantes das conferências municipais e intermunicipais.

Depois da abertura da conferência, na manhã de 27/11, por solicitação do plenário se iniciou uma discussão acerca do Regimento Interno da 2ª CEC. Duas propostas se confrontaram: a leitura e discussão de artigo por artigo do regimento e a votação em bloco dos capítulos, com destaques e discussão de pontos considerados polêmicos. Depois de defesas acaloradas, sendo posto em votação, o plenário decidiu por maioria dos delegados presentes na votação em bloco.

Foram levantados destaques quanto a dois pontos:

1 - a eleição de 6 (seis) delegados natos da sociedade civil, de entidades representativas das diferentes áreas de cultura convidadas a participar na Comissão Organizadora.

2 - o direito de voz a observadores nas plenárias e nos grupos dos eixos temáticos.

Ambos os pontos foram debatidos e o plenário, por maioria de votos dos delegados, decidiu pela manutenção da redação original do Regimento, rejeitando as modificações propostas.

Findos os debates e votações acerca do Regimento Interno, se passou à discussão do Regulamento do Dia da Conferência, instrumento que regularia o funcionamento prático da 2ª CEC. Adotou-se a mesma metodologia, colocando-se em votação os capítulos, debatendo-se em caso de destaques pelo plenário. O que mais se debateu foi a eleição dos delegados à II CNC nos grupos dos eixos temáticos, a ser referendada pelo plenário. Prevaleceu, mais uma vez, a redação original proposta e aprovada pela Comissão Organizadora da 2ª CEC, na qual os delegados à conferência de Brasília seriam escolhidos nos grupos de eixos temáticos, obedecendo às restrições quanto à proporcionalidade entre sociedade civil e poder público e o veto à eleição de membros do Comitê Executivo da 2ª CEC.



MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Os trabalhos foram suspensos para o almoço e retomados no início da tarde. Nesta ocasião, o deputado federal Ângelo Vanhoni, da Comissão de Educação e Cultura, usou a palavra relatando sobre os diversos projetos e discussões existentes no Congresso Nacional acerca da cultura, retornando a Curitiba na sequência, com a facilitadora do MinC, que havia chegado à Conferência um pouco antes do almoço, participando apenas das discussões acerca do Regimento. No período da tarde, contou-se com a presença do Secretário Nacional de Identidade e Diversidade do MinC, Américo Córdula Teixeira, que acompanhou os trabalhos até o fim, podendo, inclusive, elucidar várias questões levantadas pelo plenário, que na sessão de encerramento retomou alguns pontos vencidos na discussão inicial do fim da manhã.

Os trabalhos nos grupos foram bastante intensos, pois havia muitas propostas oriundas das Conferências municipais e intermunicipais a debater, para limitá-las ao número de quatro por eixo e atender ao disposto pelo Regimento da II CNC. Foram mais de 3 horas para as discussões e a eleição dos delegados nos grupos. As vagas ficaram assim distribuídas:

Grupo/Eixo	Delegados participantes	Eleitos da Sociedade Civil	Eleitos do Poder Público
1	54	3	2
2	50	4	1
3	54	3	2
4	27	2	1
5	102	7	3
Total	287	19	9

Ao fim, reuniram-se os delegados no auditório principal para leitura e homologação das propostas dos grupos e dos delegados eleitos. A mesa de encerramento contou com a presença da Secretária Vera Mussi Augusto, presidente da Conferência, Américo Córdula do MinC, a representante da Secretaria de Estado da Educação do Paraná e Renato Carneiro Jr., secretário executivo da 2ª CEC. Passou-se à leitura das propostas e das moções pelo relator de cada grupo. Algumas moções mereceram respostas do representante do MinC, que explicou o contexto em que fatos contestados por participantes do Movimento 27 de Março aconteceram e a disposição do Ministério em dialogar com todos os movimentos da sociedade brasileira. Encerrada a sessão final, assistimos a uma apresentação da escola de circo de Campo Mourão e nos dirigimos à abertura de exposição sobre os índios Xetá, com artista plástico paranaense.



MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

**V-QUADRO SÍNTESE DAS DELIBERAÇÕES DA CONFERÊNCIA DISTRITAL/ESTADUAL COM BASE NOS EIXOS ESTRUTURANTES:**

<b>EIXO/SUB-EIXOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>
<p><b>1- Produção Simbólica e Diversidade Cultural</b>            1.1. Produção de Artes e Bens Simbólicos            1.2. Convenção da Diversidade e Diálogos Interculturais            1.3. Cultura, Educação e Criatividade            1.4. Cultura, Comunicação e Democracia</p>	<p>1- Manutenção, criação, ampliação e atualização de escolas-oficinas em todas as linguagens culturais e artísticas e espaços culturais: teatros, ateliês, bibliotecas, entre outros e todas as manifestações financiados pelo poder público.</p> <p>2- As políticas culturais devem ser norteadas por três eixos: Formação de Público, Produção, Fortalecimento artístico-cultural e aperfeiçoamento de artistas, agentes e gestores culturais, via rubrica orçamentária, contemplando as diversas instâncias de produção artística, público, amador e profissional.</p> <p>3 - Criação de políticas públicas que oportunizem, reconheçam a comunicação como meio essencial para a difusão da produção cultural e artística e reconhecimento da diversidade cultural. Tais políticas devem fomentar a produção popular e expandir os veículos públicos de comunicação de modo a garantir a visibilidade da produção cultural da comunidade.</p> <p>4 - Realizar concurso público para contratação de profissionais específicos com formação e/ou experiência comprovada, nas instâncias municipais, estaduais e federal a fim de contemplar os saberes populares e acadêmicos.</p>
<p><b>2- Cultura, Cidade e Cidadania</b>            2.1. Cidade como Fenômeno Cultural            2.2. Memória e Transformação Social            2.3. Acesso, Acessibilidade e Direitos Culturais</p>	<p>1 - Descentralização e circulação da cultura e dos eventos culturais, promovendo a acessibilidade aos bens culturais ao conjunto da população.</p> <p>2 Possibilitar acesso amplo, democrático pela implantação efetiva de equipamentos culturais, inclusive nos pontos periféricos das cidades, que ainda não os tem, independente dos índices estabelecidos como IDH, numero populacional.</p> <p>3 - Criar um programa nacional de formação cultural integrado ao Sistema Nacional de Cultura e ao Plano Nacional de Cultura, reconhecendo cultura como parte fundamental da educação para exercício de plena cidadania.</p>





MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

	4 - Reformular a Lei dos Direitos Autorais.
<b>3-Cultura e Desenvolvimento Sustentável</b> 3.1. Centralidade e Transversalidade da Cultura 3.2. Cultura, Território e Desenvolvimento Local 3.3. Patrimônio Cultural, Meio Ambiente e Turismo	<p>1 - Garantir a implementação e a manutenção de centros multiculturais voltados a literatura, estudos culturais de pesquisa e extensão, cultura, tecnologia e meio-ambiente integrados a educação formal e não formal. Com espaços que permitam a criação e manutenção dos grupos culturais. Possibilitando a valorização e aprimoramento dos artistas locais gerando busca de recursos, intercâmbios, formação e escoamento dos produtos e assegurando o acesso a cultura em suas mais variadas linguagens a todos os nichos comunitários. Fazendo-se assim conhecer a identidade local seja ela de patrimônio material e/ou imaterial.</p> <p>2 - Tornar obrigatório, no quadro docente profissionais qualificados seja por formação acadêmica ou notório saber, nas diversas áreas culturais desde a educação básica, bem como, inserir o tema educação patrimonial no ensino formal, aplicado de forma interdisciplinar e diversificada.</p> <p>3 - Garantir processos criativos e promoção da itinerância cultural, levando atrações e projetos culturais em palcos, praças, ruas, escolas, bairros, instituições de portadores de necessidades especiais e comunidades rurais em parceria com a iniciativa privada e ONG.</p> <p>4 - Inventariar, diagnosticar e propor planos estratégicos que garantam as formas culturais em seus projetos que envolvam a comunidade local de acordo com a realidade de cada região ou município. Aproximando os movimentos culturais às questões sociais e ambientais por meio de debates, palestras, seminários com a participação da sociedade, em parceria com instituições privadas e públicas, ONGs, fortalecendo a transversalidade da cultura com outras políticas públicas.</p>
<b>4-Cultura e economia criativa</b> 4.1. Financiamento da Cultura 4.2. Sustentabilidade das cadeias produtivas 4.3. Geração de Trabalho e Renda	1 - Alterar a legislação prevendo: (a) captação e controle dos recursos públicos nas três instâncias federativas, regionalização da aplicação das verbas públicas destinadas à cultura (segundo especificidades de cada instância); (b) estabelecer novos modelos de financiamento para a cultura, que não somente as leis de incentivo, tais como: empréstimos com baixo custo, redução de impostos das empresas culturais, abertura para patrocínio de projetos culturais por empresas de pequeno e médio porte por meio de mecanismos de renúncia fiscal incidentes sobre o lucro presumido e/ou lucro real apurados; (c) estimular a articulação de grupos de caráter



MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

	<p>associativo, formal ou informal, e/ou cooperativo, visando a desoneração da cadeia produtiva; e (d) adoção de mecanismos que permitam a ampliação do acesso aos editais de apoio ou incentivo à cultura pelos diversos agentes culturais.</p> <p>2 - Criação de programas que busquem interligar os projetos culturais de cada município, estimulando as trocas culturais e ampliando a diversidade cultural de cada região. Incentivar os empreendedores culturais, oferecendo facilidades fiscais. Oferecer facilidades para a construção de espaços físicos e capacitação dos agentes. Criação e incentivo de plano de manejo sustentável das matérias primas de cada região criando um selo que as identifique.</p> <p>3 - Incentivar modelos de gestão e arranjos econômicos e sociais criativos, formando uma rede de colaboração cultural, incluindo a criação de órgão específico com a função de distribuição dos bens culturais (regional, nacional e internacionalmente), inclusive com a criação de uma moeda complementar para a sustentabilidade da cadeia produtiva, objetivando a circulação dos mesmos e a exportação da cultura brasileira. Criar um cadastro profissional dos produtores culturais; possibilitar o acesso público.</p> <p>4 - Apoiar a criação e a instalação de incubadoras culturais, com a função de auxiliar na elaboração, captação de recursos financeiros e execução dos projetos, visando ampliar a capacitação dos artistas, produtores e demais interessados, bem como permitir maior eficácia na difusão da informação junto ao segmento empresarial, com o propósito de auxiliar na viabilização do processo de emancipação das empresas culturais após o encerramento da fase de incubação.</p> <p>MOÇÕES:</p> <p>Garantir um sistema de continuidade das políticas públicas culturais. Revisão URGENTE da Lei Rouanet. Desburocratização de leis de incentivo à cultura;</p>
<p><b>5- Gestão e institucionalidade da cultura</b> 5.1. Sistemas Nac, Estaduais e Municipais de Cultura</p>	<p>1 - Apoio à implementação do SNC (Planos de Cultura, Conselhos de Cultura deliberativos no mínimo paritários e Fundos de Cultura), envolvendo os três níveis estatais, garantindo ampla participação da sociedade civil e assegurando maiores percentuais para aplicação na política cultural de todo o país, de modo a estruturar a cadeia produtiva da cultura.</p>



MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

5.2. Planos Nac, Estaduais, Municipais, Regionais e Setoriais da Cultura	2 - Assegurar que a Conferência de Cultura assuma caráter de política pública nas instâncias federal, estadual e municipal.
5.3. Sistemas de Informações e Indicadores Culturais	3 - Apoiar as iniciativas estaduais e municipais de preservação das manifestações culturais populares, indígenas e afro-brasileiras, bem como dos demais grupos participantes do processo de construção da identidade nacional.
	4 - Assegurar investimentos para a criação de espaços para as diversas manifestações culturais.



MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

## VI-FICHA DE QUALIFICAÇÃO DOS DELEGADOS ELEITOS NA CONFERÊNCIA REALIZADA:

### A) DELEGADOS TITULARES REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

(tabela com dados completos, em anexo)

N	Nome	MUNICÍPIO	ÁREA
1	João Vicente Teodoro Carneiro	Santo Antonio da Platina	Música/Poesia
2	Mariléia Gartner	Irati	Prof. Univ.
3	Vilma Santos de Oliveira	Cambé	Mestre Grio
4	Estanislau Velasco Júnior	Araucária	Musica
5	Flávia Fontoura	Cascavel	Comunicação
6	Rafael Muniz de Moura	Foz do Iguaçu	Patrimônio
7	Luiz Gustavo Vardânega Vidal Pinto	Curitiba	Artes visuais
8	Fabiane Nagabe	Campo Mourão	Professora
9	Márcia R. Mocelin	Pinhais	Música/teatro
10	Osmar Hernandes Mompian	Londrina	Professora
11	Marcelo Domingues de Oliveira	Londrina	Musica
12	Roberta Schwambach	Curitiba	Produtor Cultural
13	Anilton B. Prêto	Telêmaco Borba	Artista Plástico
14	Ben-Hur Demeneck	Ponta Grossa	Jornalista
15	Danilo Júnior de Oliveira	Santo Antonio da Platina	Produtor Cultural
16	Márcia Sielski	Ponta Grossa	Produtor Cultural
17	Marila Annibelli Vellozo	Curitiba	Dança
18	Rodrigo Kwiatkowski da Silva	Ponta Grossa	Literatura
19	Wanderson Robert Benitz	Castro	Instituto Crimi



MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

## B) DELEGADOS SUPLENTE REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

(tabela com dados completos, em anexo)

<b>N</b>	<b>Nome</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>ÁREA</b>
1	Clemente Zubreski	Candói	Teatro
2	Katia Velo	São José dos Pinhais	Art. Plástica
3	Laysmara Carneiro Edoardo	Cascavel	Pesquisadora
4	Demerval Antonio de Jesus	Astorga	Maestro
5	Marcos dos Santos	Primeiro de maio	Artes Cênicas
6	Valter de Almeida	Cianorte	Dança
7	Wilson Moreira Dimartini	Colorado	Literatura
8	Antonio Aparecido de Lima	Cornélio Procópio	Agenda 21
9	Carine Rossane Piasseta Xavier	Pinhais	Artes Cênicas
10	Moacir Ferreira	Foz do Iguaçu	Produtor Cultural
11	Francisco Pinheiro da Silva	Campo Mourão	Artes Cênicas
12	Almir Ribeiro de Menezes	Londrina	Cultura popular
13	Áurea Cristina Palhano	Londrina	Literatura
14	José Maria de Almeida Júnior	Londrina	Dança
15	Lorivana Aparecida Hornung	Reserva	Arte Educação
16	Luiz Henrique Dias da Silva	Foz do Iguaçu	Produtor Cultural
17	Rosa Maria Priotto Mendes	Piraí do Sul	Instituto de Cultura
18	Valéria Mendonça Barreiros	Londrina	Cultura popular

## C) DELEGADOS TITULARES REPRESENTANTES DA ÁREA GOVERNAMENTAL

(tabela com dados completos, em anexo)



MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

<b>N</b>	<b>Nome</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>ÁREA</b>
1	Katia Regina de Lima Barbosa	São José da Boa Vista	Dirigente Municipal
2	Rafael Felipe Lucas	Irati	Humanas
3	Oscar Alberto Boing	Cianorte	Dirigente Municipal
4	Gesulino Duarte de Oliveira	Iretama	Dirigente Municipal
5	Robison Luiz Marciniaki	Antonina	Música
6	Marcelo Elisio Ribeiro Santim	Pontal do Paraná	Assessor Cultural
7	Flor de Maria Silva Duarte	Maringá	Dirigente Municipal
8	Leonardo José Costa Vitor Ramos	Londrina	Dirigente Municipal
9	Rosnei Rodrigues de Oliveira	Carambeí	Dirigente Municipal

**D) DELEGADOS SUPLENTE REPRESENTANTES DA ÁREA GOVERNAMENTAL**

(tabela com dados completos, em anexo)

<b>N</b>	<b>Nome</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>ÁREA</b>
1	Carlos Valmir de Souza Soares	Campo Mourão	Teatro/Fundacam
2	Daniele Piekarski Claudino	Fazenda Rio Grande	Dirigente Municipal
3	Angela Maria Mottin	Colombo	Dirigente Municipal
4	Laércio Sobral	Pinhais	Dirigente Municipal
5	Sandra Mara Montresol Sanches Jóia	Londrina	Diretor de Museu
6	Benedita de Oliveira	Assaí	Coordenadora de Cultura
7	Ana Tereza do Amaral Palu	Mandirituba	Dirigente Municipal
8	João Batista Coelho de Souza Furlan	Toledo	Dirigente Municipal
9	Karina Marques Cunha	Castro	Diretora de Cultura



MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Curitiba, 08 de dezembro de 2009.

Renato Augusto Carneiro Jr.  
Secretário Executivo da 2ª CEC